

14 de Março de 2019

DESTAQUES

Azul: Sem surpresas no 4º tri
Impacto: Neutro

Braskem: Números do 4º tri
Impacto: Neutro

Embraer: Resultado fraco no 4º tri
Impacto: Negativo

Minerva: 4º Tri
Impacto: Marginalmente Positivo

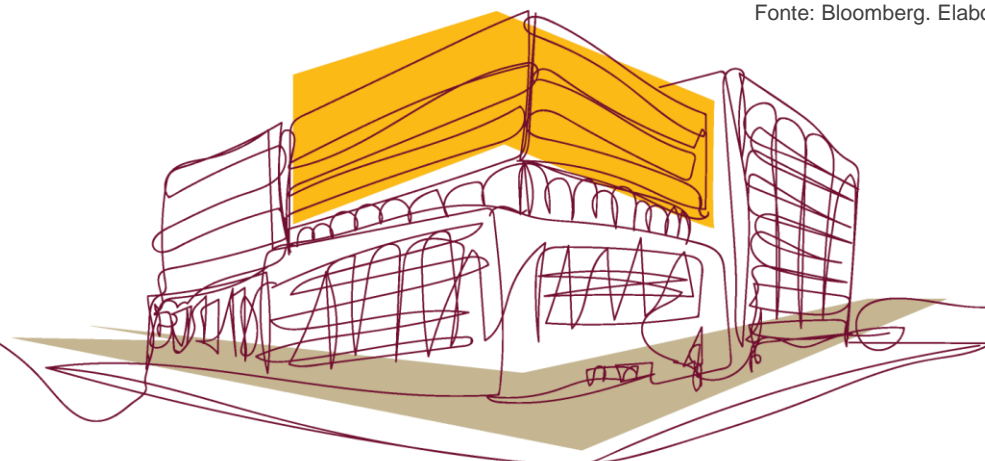
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	98.904	1,10%	3,47%	12,53%	13/03/2019
S&P 500 (EUA)	2.811	0,69%	0,95%	12,13%	13/03/2019
IPC (México)	41.933	0,46%	-2,08%	0,70%	13/03/2019
STOXX 600 (Europa)	377	0,68%	1,24%	11,78%	09:16:30
FTSE 100 (Reino Unido)	7.191	0,68%	1,64%	6,88%	09:16:31
DAX (Alemanha)	11.567	0,33%	0,45%	9,55%	09:16:31
CAC 40 (França)	5.336	0,63%	1,81%	12,79%	09:16:30
NIKKEI 225 (Japão)	21.287	-0,02%	-0,46%	6,36%	03:15:03
SHANGAI (China)	2.991	-1,20%	1,69%	19,92%	05:29:59
ASX 200 (Austrália)	6.180	0,30%	0,17%	9,44%	03:09:37

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	81,3	0,61%	-0,34%	15,23%	13/03/2019
Cobre (USD/lb.)	288,9	-1,60%	-2,00%	9,56%	09:21:20
Ouro (USD/t oz.)	1.297,8	-0,89%	-1,39%	0,78%	09:21:31
Prata (USD/t oz.)	15,2	-1,40%	-2,55%	-2,50%	09:21:07
Platina (USD/t oz.)	829,7	-1,43%	-5,20%	3,63%	09:21:27
Paládio (USD/t oz.)	1.508,2	0,10%	0,45%	27,62%	09:17:40
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	67,6	0,38%	1,87%	24,38%	09:21:24
Petróleo WTI (USD/bbl.)	58,4	0,19%	2,01%	26,67%	09:21:31
Gasolina (USd/gal.)	186,6	0,82%	6,47%	25,09%	09:21:24
Gás Natural (USD/MMBtu)	2,9	1,06%	1,35%	6,22%	09:21:30
Etanol (USD/gal.)	1,3	68%	-30%	229%	09:02:33
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USd/bu.)	368,5	0,07%	-0,61%	-3,79%	09:21:29
Soja (USd/bu.)	900,3	-0,25%	-1,10%	-0,83%	09:21:05
Café Robusta (USD/MT)	1.515,0	-0,20%	-1,43%	-1,88%	09:20:03
Café Arábica (USD/bag)	125,0	1,63%	-0,56%	-5,23%	13/03/2019
Açúcar (USd/lb.)	12,3	0,08%	-3,68%	1,74%	09:21:26
Boi Gordo (USd/lb.)	119,3	0,55%	-0,69%	1,92%	13/03/2019

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

Azul: Sem surpresas no 4º tri

Azul (4T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado	R/E
Receita Líquida	2.480	13,3%	2.511	-1,2%
EBITDA Ajustado	354,6	1,1%	442	-19,9%
Margem EBITDA	11,4%	-2,2 p.p.	17,6%	-6,2 p.p.
Lucro Líquido	138	53,5%	170	-

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Hoje, antes da abertura de mercado, a Azul divulgou seu número do 4º trimestre de 2018. Neste último trimestre, a receita líquida atingiu R\$ 2.480,4 milhões (+13,5% A/A), reflexo do (i) aumento de 13,3% A/A na receita de transporte de passageiros; e (ii) crescimento de 16,1% A/A em outras receitas, sendo +44% A/A na receita de cargas. Vale notar: os passageiros-quilômetros transportados (RPKs) aumentaram em 14,5% A/A, frente a um aumento de 14,1% A/A na capacidade, levando a uma taxa de ocupação 83,0% (+0,3 p.p. A/A). Já a receita de passageiros por ASK (PRASK) diminuiu 0,7% A/A, diante do aumento de 18,9% A/A na capacidade internacional.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2,2 bilhões (+16,4% A/A). Os custos por ASK (CASK) aumentaram em 1,9% A/A (para 29,60 centavos), devido principalmente à desvalorização média do real (-17,3% A/A) e aumento de 37,2% A/A no preço do combustível por litro. Tais fatores foram parcialmente compensado pela adição de aeronaves de nova geração Airbus A320neo, que são mais eficientes na queima de combustível, além do aumento de 14,1% A/A nos ASKs. Excluindo a despesa com combustível, o CASK reduziu 8,1%. Ainda assim, a Azul reportou um EBITDAR de R\$ 762,7 milhões (+14,5%), e margem Ebitdar de 30,7% (+0,2 p.p. A/A), resultado decorrente principalmente do crescimento da receita e eficiente gestão dos despesas operacionais (em especial, queda de salários/benefícios e manutenção). Na última linha, a Azul reportou um lucro líquido R\$ 138 milhões. O lucro foi impactado principalmente devido ao ganho de R\$154,4 milhões registrado no 4T17 relacionado ao vencimento da opção de compra de nosso título conversível da TAP. O índice de alavancagem financeira, medida pela relação dívida líquida/Ebitdar, ficou em 4,2x no 4T18 (vs 3,9x no 4T17).

Continua na próxima página...

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,823	-0,18%	-1,74%	1,52%	09:31:31
Selic	6,50%				06/02/2019
P/L Ibovespa (atual)	19,5x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	12,1x				-
DI Jan 21	6,94%	-11 p.p.	-6 p.p.	-42 p.p.	13/03/2019
DI Jan 23	8,01%	-11 p.p.	-11 p.p.	-52 p.p.	13/03/2019
CDS 5 anos (em p.b.)	155	0 p.p.	-13 p.p.	-52 p.p.	09:30:44

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOV (Ibovespa)	98.904	1,10%	3,47%	12,53%	13/03/2019
IbrX (Ibrx 100)	41.026	1,02%	3,37%	12,43%	13/03/2019
IMOB (Imobiliário)	864	0,95%	1,97%	6,18%	13/03/2019
INDX (Industrial)	16.517	0,73%	0,85%	9,42%	13/03/2019
IFNC (Financeiro)	11.730	0,90%	4,45%	15,83%	13/03/2019
ICON (Consumo)	3.685	-0,04%	0,83%	8,37%	13/03/2019
IMAT (Materias básicos)	3.534	1,56%	2,47%	12,21%	13/03/2019
IEE (Energia Elétrica)	57.100	1,26%	2,28%	15,90%	13/03/2019
UTIL (Utilidade Pública)	6.561	1,05%	2,05%	19,56%	13/03/2019
IFIX (FI Imobiliário)	2.465	0,01%	1,25%	4,82%	13/03/2019
IGC (Gov. Corp.)	14.669	0,94%	3,26%	11,77%	13/03/2019
IGC-NM (Novo Mercado)	2.980	0,73%	2,93%	9,41%	13/03/2019
ITAG (Tag Along)	21.075	1,01%	3,57%	12,07%	13/03/2019
IDIV (Dividendos)	5.360	1,06%	3,01%	13,51%	13/03/2019

BM&F

Mercado Futuro Ibovespa				Variação líquida	
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Bancos	7.825	2.830	4.995	25	-3.865
Investidor Estrangeiro	101.757	198.493	-96.736	-1.743	33.652
Fundos	290.342	187.292	103.050	3.001	-17.290
Pessoa Física	3.120	12.295	-9.175	-1.090	-11.460

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

Azul: Sem surpresas no 4º tri

No 4T18, a Azul possuía uma frota operacional de 125 aeronaves, e uma frota contratual de 143 aeronaves, com idade média de 5,9 anos. As 18 aeronaves não incluídas na frota operacional consistem em 15 aeronaves subarrendadas para a TAP e três ATRs em processo de devolução. A Azul espera ainda adicionar 12 A320neos, 6 Embraer E2s e 3 A330neo em sua frota em 2019, terminando o ano com 129 aeronaves operacionais.

Para 2019, a Azul espera aumentar sua capacidade de 18% a 20%, com um crescimento de 16% a 18% nos ASKs domésticos, fruto da substituição de aeronaves menores por A320neos, e um aumento de 20% a 25% na capacidade internacional. Com a introdução de mais assentos em sua malha, espera-se uma redução do CASK entre 1% a 3% ano contra ano. Assim, segue a estratégia de expansão de margem para os próximos anos, com projeção de margem EBIT de 18% a 20%, comparado com uma margem de 15,1% em 2018.

Impacto: Neutro. Os números não superaram a expectativa do mercado, e podem sofrer alguma pressão ao longo do pregão. Ainda assim, vale ressaltar os maiores números de passageiros transportados, avanço de sua taxa de ocupação, e estratégia eficiente do management com a adição dos A320neos em sua frota operacional.

Seguimos otimistas com a Azul. Destacamos: (i) sua malha aérea diferenciada; (ii) alianças globais estratégicas (especialmente com a United Airlines) após acordo aprovado pela Casa de “céus abertos”; e (iii) potencial IPO de seu programa de fidelidade Tudo Azul, detido pela empresa, que pode destravar valor no médio prazo.

Braskem: Números do 4º tri

Braskem (4T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	14.837	17,0%	13.425	10,5%
EBITDA Ajustado	1.905	-36,0%	1839	3,6%
Margem EBITDA	12,8%	-3,0 p.p.	13,7%	-0,9 p.p.
Lucro Líquido	-179	-157,0%	-284	-36,9%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Ontem, antes da abertura do mercado, a Braskem divulgou o resultado referente ao 4º trimestre de 2018 (4T18). A receita líquida consolidada atingiu R\$ 14.837 milhões (-9% T/T), reflexo dos menores volumes de vendas em todas as regiões, além dos menores spreads praticados no trimestre. Por outro lado, CPV permaneceu praticamente estável frente ao 3T18 (+1% T/T), dado os preços mais altos das matérias-primas. Por sinal, isto foi algo que pressionou margens e geração de caixa no trimestre (Ebitda de R\$ 1.907 milhões, -47% T/T). Essa menor geração de caixa da Braskem no período fez com que a alavancagem financeira da cia avançasse de 1,8x no 3T18 para 2,1x no 4T18. Entre os principais destaques:

- No Brasil, a receita líquida atingiu US\$ 2.928 milhões (-4% T/T), diante da queda de preços ao longo do trimestre e retração (-8% T/T) na demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC). Neste cenário, a taxa de utilização foi menor, atingindo 87% (-8 p.p. T/T), assim como as vendas de resinas no mercado brasileiro e exportações. O CPV ainda avançou 5% T/T, reflexo do aumento do custo de carregamento do estoque formado com preços mais altos das matérias-primas. Ainda assim, o Ebitda nas unidades no Brasil atingiu US\$ 399 milhões (-29% T/T), representando 63% do consolidado de segmentos da Companhia, reflexo dos maiores custos e despesas no período.

Continua na próxima página...

Braskem: Números do 4º tri

- Nos EUA e Europa, a receita líquida atingiu US\$ 723 milhões (-15% T/T), dado os menores volumes de venda (-7% T/T) no trimestre devido à sazonalidade do período e ao mercado mais fraco na Europa. Vale notar: o mercado americano de PP se recuperou após um fraco 3T18, quando transformadores deixaram de comprar em meio aos maiores preços da resina, com destaque para os setores de embalagens e não-tecido; e na Europa, a demanda foi menor devido ao enfraquecimento do setor automobilístico, em função de novas regulações que dificultaram a produção de carros durante o trimestre. A taxa de utilização foi de 86% (-1p.p.T/T), diante da parada não programada da planta de Wesseling, na Alemanha, em função da menor disponibilidade de propeno relacionada ao baixo nível fluvial do rio Reno. O CPV também recuou (-8% T/T), mas abaixo da linha da RL, explicada pelo menor preço da matéria-prima, que acompanhou o petróleo, em queda a partir de meados de outubro, e menor volume de vendas. A região reportou um Ebitda de US\$ 81 milhões (-55% T/T) no 4T18, representando 13% do consolidado de segmentos da Companhia, diante dos menores volumes de venda na região, não sendo compensado pelos menores custos e pressão de gastos operacionais.

- No México, a receita líquida atingiu US\$ 239 milhões (-9% T/T), reflexo dos menores volumes de venda de PE (-6% T/T) no trimestre, e menores spreads (-8% T/T). Do total vendido, 62% foi direcionado para atendimento do mercado mexicano. Assim, a taxa de utilização foi de 73% (-5 p.p. T/T), e diante do menor fornecimento de etano. O CPV ainda avançou 6% T/T, em função do custo de carregamento do estoque formado com o preço mais elevado do etano. O 4T18 ainda incluiu outras receitas no montante de US\$ 51 milhões referente a provisão do delivery-or-pay definido no contrato de fornecimento de etano em relação a menor disponibilidade de etano no 2º, 3º e 4º de 2018. Isto foi algo que compensou a pressão na geração de caixa operacional. Assim, o Ebitda totalizou US\$ 150 milhões (+6% T/T), representando 24% do consolidado de segmentos da Companhia.

Na última linha, a Braskem reportou um prejuízo líquido de R\$ 179 milhões, diante do resultado operacional mais fraco e maior despesa financeira, pressionando a rentabilidade da Braskem. A administração ainda propôs à Assembleia Geral Ordinária de 16 de abril de 2019, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 2.670 milhões relativo ao exercício de 2018, representando 100% do lucro líquido distribuível aos acionistas.

Impacto: Neutro. Os números vieram mais fracos em meio aos menores volumes de vendas em todas as regiões, e menores spreads praticados no trimestre. Além disso, avanço do CPV pressionou margens no período. Ainda assim, os números vieram ligeiramente acima do esperado pelo mercado.

Em suma, seguimos com uma visão ainda construtiva para BRKM5. Olhando para a frente, o management deve prosseguir com a estratégia de garantir eficiência e maior geração de caixa operacional. Algo que deve também contribuir para a melhor distribuição de dividendos. Com melhora na geração de caixa e, redução de seus investimentos, estimamos que a empresa pague dividendos mais elevados ao longo dos próximos anos. Vale notar a proposta de distribuição de R\$ 2,6 bi em dividendos. Mais: vale ressaltar que os papéis da BRKM5 devem continuar influenciado pelas negociações envolvendo a venda do controle da empresa. Isto é algo que deve destravar valor no curtíssimo prazo.

Embraer: Fraco resultado no 4º trimestre

Embraer (4T18)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	6.380	13,0%	6.333	0,7%
EBITDA Ajustado	409,5	-38,8%	411	-0,4%
Margem EBITDA	6,4%	-6,0 p.p.	6,5%	-0,1 p.p.
Lucro Líquido	-78	-	-11	-

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. *Consenso Bloomberg

Hoje, antes da abertura do mercado, a Embraer divulgou seu balanço referente ao exercício do 4T18. No trimestre, a Embraer entregou 33 jatos comerciais e 36 executivos (24 leves e 12 grandes), para um total acumulado de 69 aeronaves no trimestre. O resultado se compara a um total de 73 aeronaves entregues no 4T17, das quais 23 foram comerciais e 50 executivas (32 jatos leves e 18 jatos grandes). Assim, a carteira de pedidos firmes (backlog) da Companhia fechou em US\$ 16,3 bilhões (vs US\$ 18,3 bilhões no 4T17). As entregas de jatos comerciais ficaram dentro da estimativa da companhia, de 85 a 95 jatos entregas para 2018, enquanto as entregas de jatos executivos ficaram abaixo da estimativa de 105 a 125 entregas de jatos no ano.

No 4T18, a Receita líquida atingiu R\$ 6.379,9 milhões (+13% A/A), explicado principalmente pela variação cambial no período, compensando a queda do número de entregas de aeronaves. A Margem bruta atingiu 14,1% no 4T18 (-5,9p.p. A/A), impactada principalmente pela (i) queda da margem bruta nos segmentos de Aviação Comercial, diante do mix de entregas desfavorável, e (ii) Defesa & Segurança, impactada pela revisão da base de custos do contrato de desenvolvimento do KC-390. Do lado operacional, a Embraer reportou um EBITDA ajustado de R\$ 409,5 milhões (-38,8% A/A), abaixo do esperado pelo mercado, impactado pela queda nas entregas de aeronaves, o que levou a uma menor absorção de custos fixos, e impacto negativo de R\$ 238,2 milhões referente ao impairment no segmento de Aviação Executiva.. A margem Ebitda atingiu 2,7% no 4T18 (-6,0 p.p. A/A).

Na última linha, a Embraer reportou um prejuízo líquido de R\$ 78,1 milhões (vs. lucro líquido ajustado de R\$ 239,2 milhões no 4T17). O resultado foi negativamente impactado por menores resultados operacionais, além de maiores despesas financeiras líquidas. Esse crescimento das despesas financeiras se deve em grande parte pela atual posição de dívida líquida e à menor receita financeira de caixa e equivalentes. Em relação ao endividamento da Embraer, houve queda de R\$ 1.972,1 milhões em relação ao final do 3T18, e totalizou R\$ 14.134,1 milhões. A Embraer ainda encerrou o 2018 com uma posição de caixa de R\$ 12.429,2 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 1.704,9 milhões. Assim, o EBITDA versus as despesas sobre os juros atingiu 1,0x no 4T18 (vs 1,36x no 3T18). Ao final do 4T18, 8% da dívida total eram denominadas em Reais.

Impacto: Negativo. O resultado da Embraer não superou a expectativa do mercado nas principais linhas do balanço, e podem ficar pressionados nesta sessão. Observamos uma piora no resultado da companhia puxado principalmente pela queda no volume de aeronaves executivas entregues, e impactos negativos com a revisão da base de custos do contrato de desenvolvimento do KC-390. Ainda assim, vale destacar a redução do endividamento da companhia, com redução de 0,36x na relação dívida líquida/EBITDA.

Em relação ao deal junto a Boeing, ainda é necessária a aprovação pelos órgãos reguladores. Conforme já abordado no Guide Empresas, essa nova parceria é extremamente positiva para as Cias. Isto, porque (i) fortalece a capacidade de vendas da Embraer, fruto do posicionamento estratégico dos canais/rede de venda da Boeing; (ii) gera maior valor agregado aos clientes das companhias, uma vez que o portfólio de Boeing/Embraer é complementar e a estrutura de suporte/assistência deve se tornar mais eficiente; (iii) sinergias de custo/ despesas e de supply chain são expressivos, algo que pode impulsionar a lucratividade e crescimento da Cia; e (iv) há um ganho (com menor) com custo de capital. Há a expectativa do pagamento de US\$ 1,6 Bi em dividendos para os acionistas da Embraer, ao final de 2019/começo de 2020, pois é necessária a aprovação do negócio pelos órgãos reguladores.

Minerva: 4º tri

A Minerva Foods divulgou seus resultados referentes ao 4T18. A receita bruta da companhia atingiu R\$ 4.926 milhões (+15,9%), impulsionado pelas (i) operações no exterior (23,8% A/A), dado o forte volume de vendas -- em especial, da Athena Foods (+10,3% A/A); e (ii) avanço dos resultados também no mercado interno (+5,5% A/A). Por segmento: (i) Indústria Brasil, responsável por 41% do faturamento, atingiu R\$ 2.039,4 milhões (+2,3% A/A); (ii) Athena Foods, representando 41% do faturamento, alcançou R\$ 2.020,4 milhões (37,4% A/A); e (iii) Trading, responsável por 18% do faturamento, gerou R\$ 866 milhões (+10,1 A/A). De fato, a recente aquisição dos ativos da JBS pela Minerva seguem beneficiando os volumes de venda da Minerva.

No 4T18, a receita líquida de Minerva atingiu R\$ 4.610 milhões (+16,3% A/A), superando o guidance para 2018. Por outro lado, o CMV do 4T18 avançou 17,6% A/A (~ 83,3% da RL, +1,0 p.p. A/A), dado os maiores preços da matéria-prima na Argentina; e alta dos preços de gado no Paraguai. Algo que pressionou margem bruta no trimestre (16,7% no 4T18, -1,0 p.p. A/A). Do lado operacional, o Ebitda atingiu R\$ 462,8 milhões no 4T18 (+27,4% A/A), dado a maior alavancagem operacional (beneficiada pela evolução da rentabilidade da Athena Foods, em especial) e eficiente controle de despesas SG&A, compensando esses efeitos mais negativos de pressão de custos. A margem Ebitda atingiu 10,0% (+0,9 p.p. A/A). Vale notar: as despesas com vendas corresponderam a 5,8% (-0,7 p.p. A/A) da RL; enquanto as despesas gerais e administrativas atingiram 3,3% (-0,7 p.p. A/A) da RL.

Na última linha, a Minerva reportou prejuízo líquido de R\$ 92,1 milhões (-70,6% A/A) no 4T18, influenciada pelo maior resultado operacional e menor despesa financeira. Com relação ao endividamento, a Minerva atingiu um índice de 3,9x da relação dívida líquida/EBITDA (5,0x no 3T18), diante da maior geração de caixa no período. A Minerva ainda concluiu a oferta de liquidação antecipada de seus títulos perpétuos, no montante de US\$ 224,5 milhões, e realizou o aumento de capital no último trimestre, contribuindo para a melhora da estrutura de capital da Cia.

Impacto: Marginalmente Positivo. Os números superaram o Guidance para o ano, reportando um forte crescimento em todas as suas divisões. Destaque para a performance de Athena Foods, que segue se beneficiada da sinergia da aquisição dos ativos da JBS no Mercosul, e vem impulsionando geração de caixa e margens de BEEF3 no período. Vale ressaltar ainda o forte queda de sua alavancagem financeira, que continuará a ser o principal trigger para o papel. Afinal, a Minerva já garantiu que mantém firmes os planos de realizar um IPO de suas operações internacionais na bolsa do Chile - por meio do qual espera arrecadar entre R\$ 1 bilhão e R\$ 1,5 bilhão. Efetivada tais medidas o índice de alavancagem financeira pode atingir próximo de 2,5x Dívida Líquida/Ebitda já em 2019.

Em suma, já observamos melhorias do lado operacional, devido: (i) maiores volumes, e (ii) aceleração do processo de integração dos novos ativos. Essas melhorias devem permanecer ao longo de 2019 e, conforme o ramp-up de integração estiver concluído, poderemos ver algum alívio de pressão de custo e uma consequente avanços mais expressivos de margem. De fato, o processo acelerado de integração mostra que a Minerva tem um bom histórico de aquisições, além da entrega de resultados. Enfim, ainda seguimos otimistas com a Minerva. Vale notar: (i) capacidade da empresa de integrar novos ativos; (ii) geração de caixa ainda robusta; e (iii) perspectiva de desalavancagem financeira.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO		Acumulado no ano	Participação Por Invest.	Março
	11/03/2019*	Março			
Inves. Estrangeiro	968	-416	-1.511	49,22%	
Institucional	-5	1.063	5.294	26,76%	
Pessoa Física	-845	-205	936	18,12%	
Instit. Financeira	-51	-393	-334	5,40%	
Emp. Priv/Publ	-72	-53	-4.352	0,48%	
Outros	5	5	-32	0,00%	

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: B3; Realização: Guide Investimentos

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros aplicaram R\$ 968 milhões na B3 no pregão da última segunda-feira (11). Naquele dia, o Ibovespa fechou em alta de +2,79%, aos 98.027 pontos. No ano, o saldo estrangeiro está negativo em 1,511 bilhão.

AGENDA ECONOMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Projeções do Mercado	Anterior
14/mar					
09:00	Brasil	Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha	4Q	-	-
		PIM: Produção Industrial Regional	Jan	-	-
		PMC: Vendas no Varejo (MoM % a.s.)	Jan	-	-2.20%
		PMC: Vendas no Varejo (YoY %)	Jan	-	0.60%
		PMC: Vendas no Varejo Ampliado (MoM % a.s.)	Jan	-	-1.70%
		PMC: Vendas no Varejo Ampliado (YoY %)	Jan	-	1.80%
11:30	Brasil	Leilão Tradicional (LTN e NTN-F)	-	-	-
-	Brasil	Relatório Prisma Fiscal	Fev	-	-
04:00	Alemanha	CPI Harmonizado (YoY%)	Fev	1.7%	1.70%
09:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego (mil)	08-mar	-	-
11:00	EUA	Vendas de Moradias Novas (MoM % a.s.)	Jan	1.0%	3.70%
		Vendas de Novas Moradias (em mil / ano)	Jan	628k	621k
22:30	China	Preços de Novas Residências (MoM %)	Fev	-	0.61%

Fonte: MCM Consultores. Elaboração: Guide Investimentos

STOCK GUIDE

Confira também nosso Guia de Ações ([aqui](#))

PROVENTOS

Data "com" "com"	Data "ex"	Ticker	Nome	Tipo	Valor Líq.	% Yield	Data Pgto.
28/12/2018 18	27/02/2019 19	NATU3	Natura Cosmeticos SA	Dividendos s	R\$ 0,13	0,3%	25/02/2019 19
28/12/2018 18	27/02/2019 19	ARZZ3	Arezzo Industria e Comercio SA	Dividendos s	R\$ 0,83	1,6%	00/01/1900 00
28/12/2018 18	28/02/2019 19	ENGI3	Energisa SA	Dividendos s	R\$ 0,13	0,9%	00/01/1900 00
28/12/2018 18	28/02/2019 19	ENGI4	Energisa SA	Dividendos s	R\$ 0,13	2,1%	07/03/2019 19
28/12/2018 18	28/02/2019 19	ENGI11	Energisa SA	Dividendos s	R\$ 0,65	1,7%	07/03/2019 19
28/12/2018 18	01/03/2019 19	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos s	R\$ 0,02	0,0%	07/03/2019 19
28/12/2018 18	01/03/2019 19	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos s	R\$ 0,02	0,0%	11/03/2019 19
28/12/2018 18	01/03/2019 19	BEES3	Banestes SA to	JCP	R\$ 0,02	0,4%	-
28/12/2018 18	01/03/2019 19	BEES4	Banestes SA	JCP	R\$ 0,02	0,4%	01/04/2019 19
28/12/2018 18	01/03/2019 19	ITSA3	Itausa - Investimentos Itau SA	Dividendos s	R\$ 0,02	0,1%	01/04/2019 19
28/12/2018 18	01/03/2019 19	ITSA4	Itausa - Investimentos Itau SA	Dividendos s	R\$ 0,02	0,2%	01/04/2019 19
28/12/2018 18	01/03/2019 19	VIVT3	Telefonica Brasil SA	JCP	R\$ 0,33	0,8%	01/04/2019 19
04/01/2019 19	01/03/2019 19	VIVT4	Telefonica Brasil SA	JCP	R\$ 0,36	0,8%	01/04/2019 19
04/01/2019 19	01/03/2019 19	UGPA3	Ultrapar Participacoes SA	Dividendos s	R\$ 0,70	1,3%	01/04/2019 19
04/01/2019 19	06/03/2019 19	BBDC3	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,01	0,0%	01/04/2019 19
04/01/2019 19	06/03/2019 19	BBDC4	Banco Bradesco SA	JCP	R\$ 0,02	0,0%	-
-	07/03/2019 19	GGBR4	Gerdau SA	Dividendos s	R\$ 0,10	0,7%	-
-	07/03/2019 19	GGBR3	Gerdau SA	Dividendos s	R\$ 0,10	0,8%	-
-	07/03/2019 19	GOAU3	Metalurgica Gerdau SA	Dividendos s	R\$ 0,05	0,7%	-
-	07/03/2019 19	GOAU4	Metalurgica Gerdau SA	Dividendos s	R\$ 0,05	0,7%	-
-	12/03/2019 19	BBAS3	Banco do Brasil SA	JCP	R\$ 0,13	0,3%	02/05/2019 19
-	22/03/2019 19	IRBR3	IRB Brasil Resseguros S/A	JCP	R\$ 0,19	0,2%	-
-	22/03/2019 19	IRBR3	IRB Brasil Resseguros S/A	Dividendos s	R\$ 2,09	2,4%	-
-	27/03/2019 19	GSHP3	General Shopping e Outlets do Brasil SA SA	Dividendos s	R\$ 3,07	49,8%	-
-	01/04/2019 19	ITUB3	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos s	R\$0,02	0,0%	-
-	01/04/2019 19	ITUB4	Itau Unibanco Holding SA	Dividendos s	R\$ 0,02	0,0%	-
-	01/04/2019 19	BEES3	Banestes SA	JCP	R\$ 0,02	0,4%	-

Fc

www

AGENDA CORPORATIVA

Data	Ticker	Nome	Evento	Observações
15/02/2019	OMGE3	Omega Geracao SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
19/02/2019	WIZS3	Wiz Solucoes e Corretagem de Seguros SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
20/02/2019	DTEX3	Duratex SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
26/02/2019	EMBR3	Embraer SA	Reunião Corporativa	Assembleia de Acionistas
11/03/2019	BBDC4	Banco Bradesco SA	Reunião Corporativa	Assembleia Geral de Acionistas

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

CALENDÁRIO DE RESULTADOS

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
Direcional	DIRR3	11/03/2019	Pós
M. Dias Branco	MDIA3	11/03/2019	Pós
lochpe-Maxion	MYPK3	11/03/2019	Pós
São Carlos	SCAR3	11/03/2019	Pós
Vulcabras Azaleia	VULC3	11/03/2019	Pós
Multiplus	MPLU3	11/03/2019	Pós
JSL	JSLG3	11/03/2019	Pós
Minerva	BEEF3	12/03/2019	Pós
Tenda	TEND3	12/03/2019	Pós
Braskem	BRKM5	13/03/2019	Pós
SLC Agrícola	SLCE3	13/03/2019	Pós
Terra Santa Agro	TESA3	13/03/2019	Pós
Mills	MILS3	13/03/2019	Pós
Hapvida	HAPV3	13/03/2019	Pós
Embraer	EMBR3	14/03/2019	Pós

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
Lojas Marisa	AMAR3	14/03/2019	Pós
Azul	AZUL4	14/03/2019	Pré
Tupy	TUPY3	14/03/2019	Pós
Valid	VLID3	14/03/2019	Pós
Estacio	ESTC3	14/03/2019	Pós
Mahle-Metal Leve	LEVE3	18/03/2019	Pós
Alliar	AALR3	19/03/2019	Pós
Energisa	ENGI11	19/03/2019	Pós
Tegma	TGMA3	20/03/2019	Pós
Anima	ANIM3	20/03/2019	Pós
B2W	BTOW3	20/03/2019	Pós
Eneva	ENEV3	20/03/2019	Pós
Lojas Americanas	LAME4	20/03/2019	Pós
Lopes Brasil	LPSB3	20/03/2019	Pós
Randon	RAPT4	20/03/2019	Pré

CALENDÁRIO DE RESULTADOS

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
Cyrela	CYRE3	21/03/2019	Pós
EzTec	EZTC3	21/03/2019	-
Qualicorp	QUAL3	21/03/2019	Pós
Tecnisa	TCSA3	21/03/2019	Pós
Cesp	CESP6	22/03/2019	Pós
Eletrobras	ELET6	25/03/2019	Pós
Equatorial	EQTL3	25/03/2019	Pós
Light	LIGT3	25/03/2019	Pós
Hermes Pardini	PARD3	26/03/2019	-
Oi	OIBR3	26/03/2019	Pós
Positivo	POS13	27/03/2019	-
Vale	VALE3	27/03/2019	Pós
Ser Educacional	SEER3	28/03/2019	Pré
CPFL Energia	CPFE3	28/03/2019	Pós
Taesa	TAAE11	28/03/2019	Pós

Empresa	Ticker	Data	Pré ou Pós
Bradespar	BRAP4	28/03/2019	-
Copel	CPLE6	28/03/2019	Pós
Even	EVEN3	28/03/2019	Pós
Helbor	HBOR3	28/03/2019	Pós
JBS	JBSS3	28/03/2019	-
Unidas	RNEW11	28/03/2019	-
Renova Energia	RNEW4	28/03/2019	-
Sabesp	SBSP3	28/03/2019	-
Cemig	CMIG4	28/03/2019	-
Springs Global	SGPS3	29/03/2019	Pós
Omega Geração	OMGE3	29/03/2019	Pós
Alupar	ALUP11	29/03/2019	-
Kroton	KROT3	29/03/2019	Pós
IMC	MEAL3	29/03/2019	-
Notre Dame Intermedica	GNDI3	01/04/2019	-

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo Pereira – CNPI

tavico@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari

rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Filipe Carvalho

fccarvalho@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade.guide@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Sitonio Maia

rmaia@guideinvestimentos.com.br

Thomaz Telechun da Silva Telles

ttelles@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Victor Candido

vcandido@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos

rpassos@guideinvestimentos.com.br

Luca Gloeden

lsoares@guideinvestimentos.com.br

Victor Beyruti Guglielmi

vbeyruti@guideinvestimentos.com.br

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz

gdiniz@guideinvestimentos.com.br

João Falconi

jfalconi@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Ramalho

rramalho@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução CVM nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."